

**CENTRO DE PAULA SOUZA  
ETEC ALFREDO DE BARROS SANTOS  
TÉCNICO EM DESIGN GRÁFICO**

**CRIAÇÃO DE ESTAMPA COM INSPIRAÇÃO EM GRAFISMOS INDÍGENAS**

Adriana Gonçalves Ferreira<sup>1</sup>

Ana Clara Cabral Dellias Calssavari<sup>2</sup>

Anna Clara Rossatto Commodo Corrente<sup>3</sup>

Rogério Márcio Rodrigues Campos<sup>4</sup>

**Resumo:** Esse artigo propõe o desenvolvimento de estampas que se baseiam em grafismos indígenas e seus significados, com a intenção de reavivar a cultura nativa e seus conceitos. A pesquisa permitiu desenvolver estampas que preservam significados tradicionais, respeitam a simbologia de cada povo e, ao mesmo tempo, apresentam a proposta visual contemporânea. A aplicabilidade dos grafismos na bandeira e no mapa do Brasil, demonstrou que é possível unir estética, identidade e representatividade cultural. Além disso, o trabalho gerou maior conscientização sobre importância dos saberes indígenas e evidenciou que o design pode atuar como ferramenta de preservação e reconhecimento das expressões artísticas dos povos originários.

**Abstract:** This article proposes the development of prints based on indigenous graphic designs and their meanings, with the intention of reviving native culture and its concepts. The research allowed for the development of prints that preserve traditional meanings, respect the symbolism of each people, and at the same time present a contemporary visual proposal. The applicability of the graphic designs to the Brazilian flag and map demonstrated that it is possible to unite aesthetics, identity, and cultural representation. Furthermore, the work generated greater awareness of the importance of indigenous knowledge and highlighted that design can act as a tool for preserving and recognizing the artistic expressions of native peoples.

**Palavras-chave:** "estampas de ", "grafismos indígenas", "tendências em estampas", "arte nativa", "tecnologia de impressão DTF Têxtil", "grafismo Kayapó", "grafismo Guarani" e "mercado de estampas".

---

<sup>1</sup> Aluna do curso técnico em Design Gráfico da ETEC Prof. Alfredo de Barros Santos

<sup>2</sup> Aluna do curso técnico em Design Gráfico da ETEC Prof. Alfredo de Barros Santos

<sup>3</sup> Aluna do curso técnico em Design Gráfico da ETEC Prof. Alfredo de Barros Santos

<sup>4</sup> Professor do curso técnico em Design Gráfico da ETEC Prof. Alfredo de Barros Santos

**Keywords:** "prints of", "indigenous graphic designs", "print trends", "native art", "DTF Textile printing technology", "Kayapó graphic design", "Guarani graphic design" and "print market".

## 1 INTRODUÇÃO

O mercado de estampas tem vivenciado novas transformações nos últimos anos. Isso acontece por diversos fatores, como avanços tecnológicos revolucionários ou mudanças significativas nos hábitos e preferências dos consumidores. A convergência desses elementos tem redesenhado as estratégias e o futuro desse processo. Em essência, “A moda é uma forma de expressão, é um jeito de mostrar-se ao mundo sem emitir nenhum som, nem produzir nenhum gesto [...]” (POCI, 2012, p.55).

De acordo com Hines e Bruce (2007, p. XXII):

Os 'velhos' paradigmas do pensamento de gestão na indústria da moda estão sendo desafiados. A resposta rápida, abordagens flexíveis e o constante impulso para oferecer produtos inovadores aos consumidores têm de ser geridos de forma eficaz. O mercado de estampas está sempre em evolução, movido por avanços tecnológicos e mudanças nas demandas dos usuários.

A iniciação de novos tipos de impressão digital, por exemplo, tem oferecido uma flexibilidade sem referências na criação e produção de estampas, permitindo designs mais desenvolvidos e personalizados com preferências exclusivas em prazos mais curtos. Isso influencia diretamente na demanda por individualização, onde os consumidores buscam peças únicas que expressem sua identidade e estilo pessoal. A personalização aumenta a satisfação do cliente e fortalece a lealdade à marca, transformando a relação entre consumidores e os produtos de moda.

Este artigo propõe-se criar um estilo de estamparia inspiradas em grafismos que ressaltam a cultura nacional dos povos originários e apresenta um modelo que vise a comunicação da importância do significado da arte nativa. O objetivo é apresentar uma visão de que os grafismos vão além de um simples desenho e, sim, um patrimônio cultural que deve ser lembrado e representado através de expressões de estilo, personalidade e cultura local e regional.

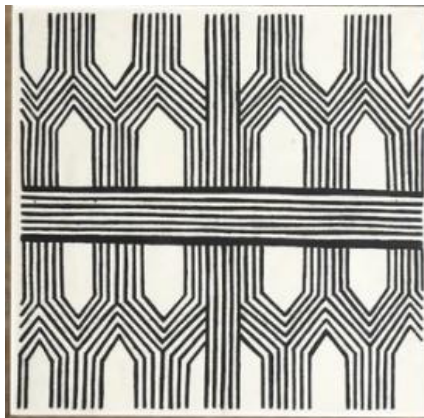
Entre as tendências, se destaca a alta demanda por personalização e customização, levada pelo desejo dos consumidores por peças exclusivas e que

transmitam sua individualidade e personalidade. Além disso, a tecnologia de impressão digital tem se tornado uma alternativa viável para a produção de estampas, permitindo a criação de designs detalhados em pequenas tiragens.

## 2 PESQUISAS

O grafismo indígena brasileiro, é uma forma de expressão cultural que vai além de um simples enfeite. As pinturas possuem um grande significado, que se conecta com as crenças dos povos originários. Os Kayapó, por exemplo, são conhecidos por seus grafismos geométricos que representam forças espirituais e elementos da natureza, como rios e animais, e esses padrões são usados como uma forma de comunicação com os ancestrais e com o mundo espiritual.

**Figura 1:** tela com uma pintura do grafismo Kayapó



**Fonte:** MANIÒ

A tribo Guarani também utiliza formas geométricas, porém para representar a ida dos homens e meninos à guerra, a feminilidade das mulheres casadas e solteiras, em rituais de nomeação de crianças, entre outros.

**Figura 2:** Exemplo de grafismo Guarani



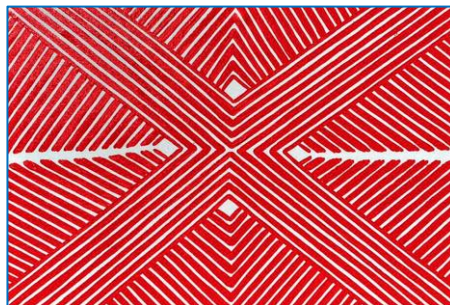
Fonte: da Silva, E., Mariano (2025)

## 2.1. Pesquisa sobre tribo Kayapó

Uma das referências deste projeto é a tribo Kayapó, localizada nos estados do Mato Grosso e Pará, na região amazônica. O grafismo Kayapó está ligado à cultura, aos costumes e à identidade dessa etnia, funcionando como uma forma de comunicação visual e expressão simbólica da conexão com o mundo espiritual, natural e social.

Esses grafismos são utilizados em pinturas corporais, adornos de penas, cestos, vestuário cerimonial, redes e utensílios de caça e pesca, sempre com forte valor espiritual. Sua origem está ligada à transmissão de valores, crenças e mitos ancestrais, sendo repassados de geração em geração com significados específicos em cada forma geométrica, como linhas, círculos e ziguezagues, que representam elementos da natureza.

**Figura 3:**Exemplo de Grafismo da tribo Kayapó



Fonte: Funbio

**Figura 4:** Confeção do Grafismo Indígena em tecido



**Fonte:** MANIÒ

Historicamente, os Kayapó realizam rituais e cerimônias religiosas complexas, nos quais os grafismos têm papel fundamental. Eles refletem a cosmologia da tribo, baseada na harmonia entre seres humanos, natureza e o sobrenatural, com a natureza sendo vista como sagrada.

## **2.2 Pesquisa sobre tribo Guarani**

O grafismo da tribo Guarani é uma das formas mais marcantes e mais importantes das artes visuais indígenas no Brasil. Surgiu do sul do Brasil e de países vizinhos como Paraguai e Argentina, tem um significado profundo espiritual, cultural e social, refletindo a cosmovisão, crenças religiosas, relação com a natureza e organização social da tribo.

O grafismo tem papéis sociais importantes, como rituais religiosos, mitologia e história, e marcação de identidade e posição social. Atualmente, ganha destaque na arte contemporânea, design e moda, atuando como resistência cultural e preservação das tradições Guarani.

**Figura 5:** Exemplo de grafismo em cestas de bambu



**Fonte:** SCHLEMMER, 2024

**Figura 6:** Exemplo de artesanato indígena



**Fonte:** SCHLEMMER, 2024

Surgiu como uma forma de se comunicar com o mundo espiritual e natural, sendo passado de geração em geração. Expressam-se por meio de pintura corporal, cerâmicas, tecidos e colares, com símbolos geométricos como linhas, ziguezagues, círculos e espirais, além de formas de animais como serpentes e pássaros, que simbolizam proteção e fertilidade.

Assim, o grafismo é uma linguagem simbólica que conecta o povo Guarani aos seus ancestrais, ao cosmos e à natureza, sendo também um meio de resistência cultural.

### **3 DESENVOLVIMENTO DA ESTAMPA**

O presente Trabalho de Conclusão de Curso tem o objetivo do desenvolvimento de criação de estampas para tecidos, que tem a inspiração nos Grafismos Indígenas Brasileiros, predominantemente das tribos Guarani e Kayapó, com a intenção de ressaltar a brasilidade histórica presente nos desenhos feitos pelos povos originários.

Buscou-se desenvolver um produto que valorize a herança visual indígena. A pesquisa procura explorar a junção entre a tradição e inovação, assim valorizando o patrimônio cultural brasileiro.

O processo de desenvolvimento da estampa envolveu as seguintes etapas:

- **Pesquisa Visual e Cultural:** O primeiro passo foi o estudo dos grafismos das tribos Kayapó e Guarani, a partir de referências visuais, com o propósito de entender o significado dos símbolos e os elementos que compõem suas representações gráficas. Usamos também uma referência do grafismo Marajoara.
- **Criação das Estampas:** Com base nas informações, desenvolveu-se as formas geométricas e orgânicas que compõem as estampas, respeitando os elementos que representam a natureza, os animais e as forças espirituais. As estampas buscam transmitir a espiritualidade e a conexão com a natureza dessas tribos, sem perder a identidade contemporânea.
- **Prototipagem e Impressão no Tecido:** A partir dos desenhos, foi realizada a prototipagem no software de design gráfico CorelDraw, e em seguida, usou-se o tecido de algodão e o método de impressão DTF Têxtil, que se trata de um tipo de personalização que imprime um design em um filme especial com tintas específicas, que é então coberto por um pó adesivo.

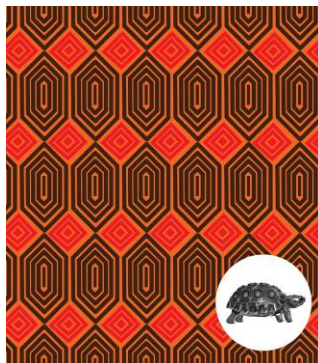
### **3.1 Para a primeira estampa:**

Nesta primeira estampa buscou-se pesquisar sobre referências e informações históricas confiáveis para a criação dos grafismos. Todo o referencial teórico é usado não só pela Kayapó e Guarani, mais também por muitas tribos no território brasileiro. Aplicou-se as 3 estampas criadas na Bandeira e no Mapa do Brasil.

Foi usado 3 referencias: o casco do Jabuti (**Figura 7**), espécie pela qual nutrem grande admiração, a longevidade da espécie é sinônimo de força e resistência, a Forma da casa da formiga Maniara (**Figura 8**), a formiga simboliza trabalho árduo, perseverança, cooperação, estratégia e estrutura social. A Maniara é um exemplo da relação profunda e prática que os Kayapó e outros povos mantêm com a natureza, onde os recursos naturais são valorizados tanto pelo seu sustento quanto por sua integração na identidade cultural. E uma referência da cerâmica Marajoara (**Figura 9**), é conhecida por seus padrões geométricos complexos, simetria e representações de

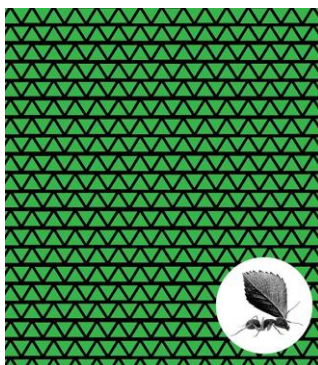
animais da fauna amazônica (zoomorfismo), como a tartaruga na imagem. Aplicação da primeira estampa (**Figura 10**).

**Figura 7:** Casco do Jabuti Piranga



**Fonte:** Baniwa

**Figura 8:** Casa da formiga Maniuara (Amazonas)



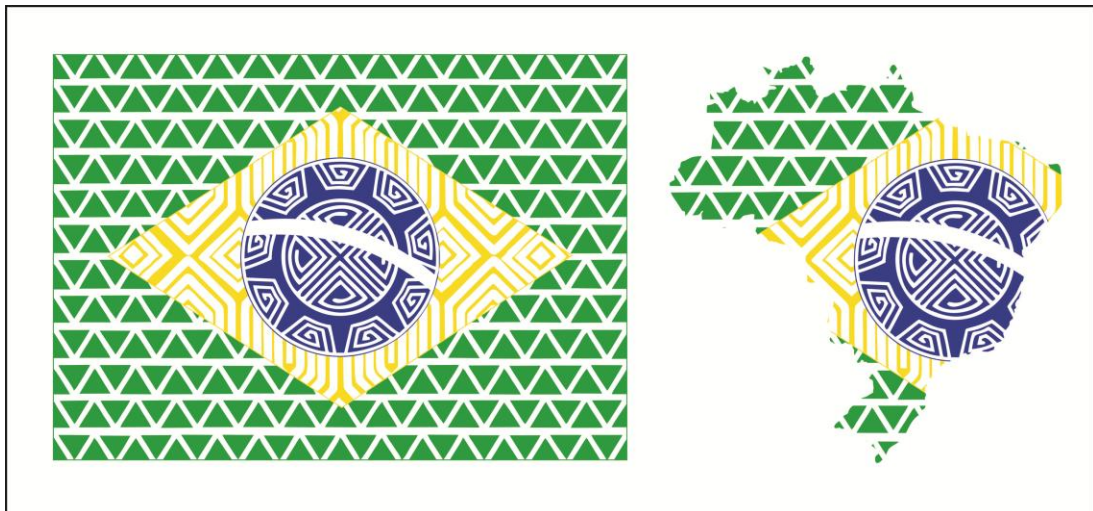
**Fonte:** Baniwa

**Figura 9:** Cerâmica Marajoara



Fonte: Ellen

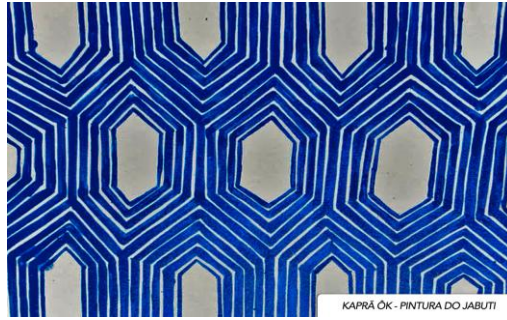
**Figura 10:** Aplicação primeira estampa



### 3.2 Para a segunda estampa:

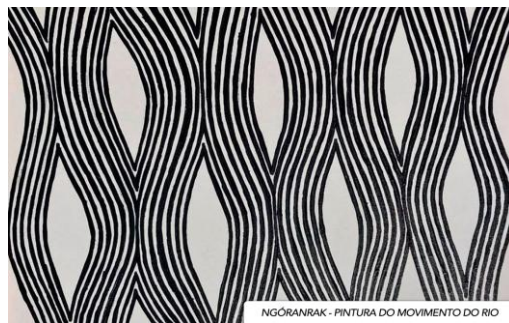
Para a segunda estampa, usou-se 3 referencias: uma pintura do casco do Jabuti (**Figura 11**), como foi citado na primeira estampa. A segunda pintura que lembra os movimentos do rio (**Figura 12**), as ondas e as águas do rio são elementos centrais e dinâmicos de um sistema de vida do qual os Kayapó fazem parte e que molda sua cultura, identidade e existência material e espiritual. E a terceira são padrões geométricos e losangos, muito usados na Tribo Guarani Mbya pois representa a liberdade (**Figura 13**). Aplicação da segunda estampa (**Figura 14**).

**Figura 11:** Pintura do Jabuti



Fonte: Funbio

Figura 12: Pintura do Movimento do Rio



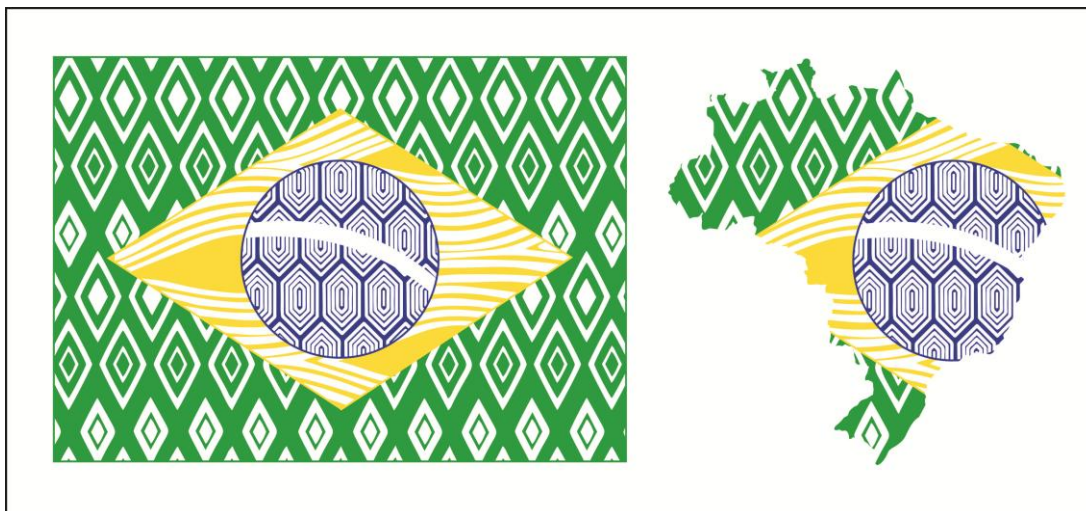
Fonte: Funbio

Figura 13: Roupas do Coral das crianças Guarani Mbya



Fonte: Scarari

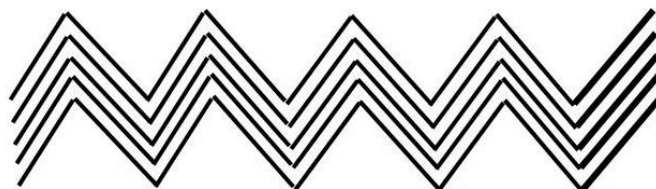
Figura 14: Aplicação segunda estampa



### 3.3 Para a terceira etapa:

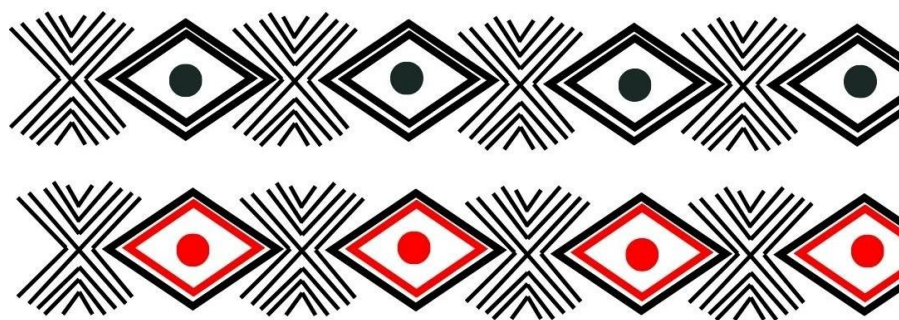
Para a terceira estampa, foi usado 2 referencias, ambas da tribo Guarani Kaiowá. A primeira que representa o andar da cobra em zigue-zague na água (**Figura 15**), e a segunda representa a beleza Kaiowá, pode ser usado por homens e mulheres (**Figura 16**). O que está no centro da bandeira representa os rios e os peixes que é um alimento primordial em muitas comunidades indígenas. Aplicação da terceira estampa (**Figura 17**).

**Figura 15:** Grafismo Guarani Kaiowá



**Fonte:** Da Silva

**Figura 16:** Grafismo Guarani Kaiowá



Fonte: Da Silva

Figura 17: Aplicação terceira estampa



#### 4 CONCLUSÃO

A apresentação da releitura dos grafismos indígenas para a sociedade fez com que a arte dos povos originários começasse a ser mais valorizada, permitindo que seus significados, simbolismos e histórias fossem reconhecidos com maior profundidade. Ao trazer esses elementos para novos contextos visuais, abre-se espaço para uma compreensão mais ampla da riqueza cultural indígena, destacando não apenas sua estética, mas também os conhecimentos, tradições e relações com a natureza que cada grafismo carrega. Dessa forma, a releitura contribui para fortalecer

o respeito, a visibilidade e a preservação dessas expressões ancestrais dentro da sociedade contemporânea.

## Referências Bibliográficas

POCI, M. **Diálogos entre moda, arte e cultura**. Ponta Grossa: Atena Editora, 2012. 17 p.

HINES, Tony; BRUCE, Margaret. ***Fashion marketing: contemporary issues***. 2. ed. Oxford: Butterworth-Heinemann, 2007. p. XXII

MANIO. **Pintura grafismos Kayapó 16**. Disponível em: <https://www.manio.com.br/products/pintura-grafismos-kayapo-16>. Acesso em: 24 nov. 2025.

da SILVA, E., Mariano. Grafismo Guarani Kaiowá. **Mariano E GI**, 2023. Disponível em: <https://marianoegi.wixsite.com/meusite/post/grafismo-guarani-kaiow%C3%A1>, Acesso em: 22 nov. 2025.

FUNBIO. **Kapra-ok: o respeito e a admiração do povo Kayapó pela força do Jabuti**. Disponível em: <https://www.funbio.org.br/kapra-ok-o-respeito-e-a-admiracao-do-povo-kayapo-pela-forca-do-jabuti/>. Acesso em: 24 nov. 2025.

MANIO. **Telas e pinturas de grafismos indígenas**. Disponível em: <https://www.manio.com.br/collections/telas-pinturas-grafismos-indigenas>. Acesso em: 24 nov. 2025.

HISTÓRIA E CULTURA GUARANI. **Simbologias e significados dos grafismos em cestarias**. Artesanato: transmissão e atualização dos saberes. Disponível em: <https://historiaeculturaguarani.org/artesanato/artesanato-transmissao-e-atualizacao-dos-saberes/simbologias-e-significados-dos-grafismos-em-cestarias/>. Acesso em: 24 nov. 2025.

SCHLEMMER, Eliane. **Práticas educativas com artesanato Mbyá: Volume 1**. Florianópolis: FAPEU, 2021. E-book. Disponível em: [https://eventos.fapeu.com.br/docs/EBOOK\\_PRATICAS\\_EDUCATIVAS\\_COM\\_ARTE\\_SANATO\\_MBYA\\_VOLUME\\_1\\_1.pdf](https://eventos.fapeu.com.br/docs/EBOOK_PRATICAS_EDUCATIVAS_COM_ARTE_SANATO_MBYA_VOLUME_1_1.pdf). Acesso em: 24 nov. 2025.

BANIWA, DENILSOM. **Estampas Indígenas**. Behance. Disponível em: <https://www.behance.net/gallery/76654019/Estampas-Indigenas>, 2019

ELLEN, **cerâmica Marajoara**. THEFOB. Disponível em:  
<https://www.thefob.com.br/tartaruga-em-ceramica-marajoara-cor-marrom/p>

SCANARI, MARCELO **Foto Coral de crianças Guarani Mbya**. Encontroteca.  
Disponível em: <https://www.encontroteca.com.br/galeria/guarani-mbya/46>, 2019

DA SILVA, EGIZELE MARIANO **Grafismo Guarani Kaiowá**. Marianoegi. Disponível em: <https://marianoegi.wixsite.com/meusite/post/grafismo-guarani-kaiow>, 2025